



Frango e cebola puxam alta da cesta básica em Piracicaba

A cesta básica comercializada em Piracicaba subiu 0,55% nesta semana, conforme o ICB-Esalq/Fealq, mapeamento realizado pela Ejea. O valor gasto pelo

consumidor para comprar os principais itens de alimentação, higiene e limpeza passou de R\$ 580,43 para R\$ 583,36. A maior variação de valores aconteceu na cate-

goria de higiene, que sofreu aumento de 1,62% — passou de R\$ 56,71 para R\$ 57,63 nos últimos sete dias. Os itens de limpeza doméstica registraram aumento de 0,77%. **A 7**

Frango e cebola puxam alta da cesta básica

Valor gasto para aquisição dos principais alimentos e itens de higiene e limpeza passou para R\$ 583,36 em uma semana, segundo pesquisa feita pela Ejea

Natália Amaral

natalia.amaral@jpjournal.com.br

A cesta básica comercializada em Piracicaba subiu 0,55% nesta semana, conforme o ICB-Esalq/Fealq, mapeamento realizado pela Ejea (Empresa Júnior de Economia e Administração da Esalq). O valor gasto pelo consumidor para comprar os principais itens de alimentação, higiene e limpeza passou de R\$ 580,43 para R\$ 583,36.

A maior variação de valores aconteceu na categoria de hi-

giene, que sofreu aumento de 1,62% — passou de R\$ 56,71 para R\$ 57,63 nos últimos sete dias. Os itens de limpeza doméstica registraram aumento de 0,77% enquanto a categoria de alimentos sofreu alta de 0,34%, passando de R\$ 468,43 para R\$ 470,36. Os produtos de maior destaque nessa categoria são o frango e a cebola, com variações de 7,25% e 9,11% respectivamente.

O aumento dos preços do frango, segundo pesquisadores do Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada), foi causado pela crescen-

te demanda doméstica ao mesmo tempo em que houve redução na oferta do produto, decorrente do controle no alojamento de pintinhos nas granjas.

Já no caso da cebola, é o período de entressafra o causador da alta dos preços — situação que ocorreu em todo o Estado. A expectativa, no entanto, é de que os preços diminuam à medida em que a colheita do produto seja intensificada no sul do país.

Outro alimento que voltou a registrar alta foi o feijão, que encareceu 3,83%. Margarina (2,18%) e sabonete (8,56%)

também estão na lista dos que pesaram mais no bolso do consumidor.

Por outro lado, alguns itens ficaram mais baratos ao longo da semana. É o caso da salsicha, que antes era encontrada por R\$ 7,48 e agora é comercializada por R\$ 6,76, uma variação de -9,65%. A batata também teve redução de custos, com queda de 7,53% (custava R\$ 3,40 e passou para R\$ 3,15). O leite em pó (-3,23%), o creme dental (-2,64%) e a carne de 2ª (-2,40%) também tiveram redução de preços.



M. Germano/IP

Devido à entressafra, cebola ficou 9,11% mais cara

